

## RESUMO - PESQUISA CLÍNICA

### **DIRETRIZES ESC 2024 PARA O MANEJO DA FIBRILAÇÃO ATRIAL DESENVOLVIDAS EM COLABORAÇÃO COM A ASSOCIAÇÃO EUROPEIA DE CIRURGIA CARDIOTORÁCICA (EACTS) - UMA ANÁLISE CRÍTICA DE UM OBJETO DE PESQUISA**

*Graziella Da Silva Da Silveira (graziellasilveira73@gmail.com)*

*Adilson Luiz Cunha De Aguiar Mariz (marizadilson@gmail.com)*

Introdução: A fibrilação atrial (FA) é uma das doenças cardíacas mais comuns, com aumento esperado de sua prevalência nas próximas décadas devido ao envelhecimento populacional e maior conscientização. Além dos sintomas, a FA está associada a complicações graves, como acidente vascular cerebral, insuficiência cardíaca e outros eventos tromboembólicos, elevando o risco de mortalidade. Objetivo: Este estudo tem como objetivo analisar criticamente uma metanálise baseada em uma guideline, considerando a amostra, definição das variáveis, controle de fatores de confusão e interpretação dos dados, destacando pontos positivos, limitações e suas implicações para a prática clínica. Métodos: A metanálise foi realizada em 23/02/2025, com base em uma guideline publicada em inglês no dia 30/08/2024. Resultados: A predominância de autores europeus pode gerar viés geográfico, limitando a consideração de diferentes realidades epidemiológicas e acesso a tratamentos em regiões como América Latina, África e Ásia. Além disso, a declaração de potenciais conflitos de interesse sugere uma possível influência da indústria farmacêutica nas

recomendações. Embora muitas diretrizes se baseiem em ensaios clínicos e meta-análises, alguns tópicos são fundamentados na opinião de especialistas, indicando falta de evidências robustas. A representatividade de populações diversas é limitada, o que pode comprometer a aplicabilidade do guideline para diferentes grupos.

A classificação temporal da FA é mantida, mas a guideline reconhece que abordagens fisiopatológicas individualizadas poderiam ser mais adequadas, apesar da falta de evidências para essas estratégias. Também há preferência pelos anticoagulantes orais diretos (DOACs) em relação aos antagonistas da vitamina K (AVKs), embora o alto custo dos DOACs possa limitar seu acesso em diversos países. Conclusão: Em conclusão, embora relevante para o manejo da FA, a guideline poderia ser aprimorada com uma abordagem mais inclusiva e baseada em evidências mais diversificadas.

Palavras-chave: "guidelines"; "atrial fibrillation"; "comorbidity"; "risk factors"; "anticoagulation".